



ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

LEI Nº 195/93

De 01 de julho de 1993

Dispoẽ sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 1994 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CRISTINÁPOLIS

Faço saber que a Câmara Municipal de Cristinápolis, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam estabelecidas, nos termos desta Lei, as diretrizes gerais para elaboração do Orçamento do Município de Cristinápolis, relativo ao exercício de 1994.

Art. 2º No Projeto da Lei Orçamentária os valores correspondentes às receitas e às despesas serão estimados / segundo os preços vigentes em julho de 1993.

Art. 3º Os valores das receitas e das despesas, constantes da Lei Orçamentária, poderão ser corrigidos por Decreto do Poder Executivo, a partir de 1º de janeiro de 1994 de acordo com os índices oficiais de inflação ocorridos no período de julho a dezembro de 1993.

Art. 4º O Poder Executivo poderá atualizar monetariamente, através de Decreto, os valores da receita e da despesa vigentes em 1º de janeiro de 1994, até o limite máximo dos índices oficiais de inflação acumulados no período.

Parágrafo único. Excluem-se do ajustamento de que trata o caput deste artigo as receitas e despesas relativas às operações de crédito e de convênios.

Art. 5º Nenhuma despesa obra ou serviço será reajustado acima dos índices oficiais de inflação.

Art. 6º Os dispendios com investimentos de verão fazer-se acompanhar dos custos necessários à sua manutenção.



ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

Art. 7º Na administração direta, a programação de investimentos deve ser detalhada, no mínimo, a nível de projeto, dando preferência aos investimentos em fase de execução.

Art. 8º As despesas com pessoal serão fixadas com observância ao disposto no artigo 38, parágrafo único, do Atodas disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Federal, desde que não sejam estabelecidos os respectivos limites em Lei Complementar.

Art. 9º O Orçamento do Município, destinará obrigatoriamente, bem como daqueles decorrentes de sentenças judiciais.

Art. 10. As despesas com juros, encargos e amortizações da dívida pública deverão considerar apenas as operações já contratadas ou com prioridades e autorização concedidas / até a data do encaminhamento do Projeto da Lei Orçamentária ao Legislativo Municipal.

Art. 11. A contratação de operações de crédito destinadas ao financiamento do programa de investimentos do Município obedecerá, além dos dispositivos constitucionais, as seguintes condições:

- a) ter prévia aprovação da Secretaria da Administração e Finanças.
- b) não ultrapassar o limite da capacidade de endividamento do Município para 1994.

Art. 12. Ficam vedadas as contratações de / operações de crédito por antecipação da receita para financiamento da dívida pública, pagamento de reajustamento de obras ou serviços ou de investimentos financiados com recursos de convênios ou de operações de crédito.

Art. 13. Nenhuma despesa financiada com recursos de convênios ou de operações de crédito poderá ser realizada ou contratada sem que exista a garantia de captação de tais recursos através da celebração dos respectivos convênios ou contratos e a consequente liberação dos recursos.

Art. 14. é vedada a inclusão na Lei Orçamentária, bem como em suas alterações, de subvenções sociais a



ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

entidades públicas ou privadas, salvo as que não tenham fins lucrativos, possuam Lei específica autorizando a concessão da subvenção e sejam registradas na Secretaria Municipal de Ação Social

Parágrafo único. È vedado ao Poder Executivo assinar convênios, subvencionar, fazer doações ou ainda destinar / verbas públicas para associações comunitárias, beneficentes e corporativistas, que não tenham sido reconhecida pela Câmara Municipal de Cristinápolis, a sua condição de efetiva utilidade pública.

Art. 15. Fica vedada a inclusão na Lei Orçamentária de dotações a título de auxílios para entidades privadas de qualquer natureza.

Art. 16. O Poder Executivo publicará até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.

Art. 17. Na Lei Orçamentária a discriminação da despesa far-se-à por categoria econômica e elemento de despesa, com seus respectivos desdobramentos.

PARÁG. 1º A Lei Orçamentária incluirá, dentre outros demonstrativo:

- I - das receitas, que obedecerão ao previsto no Art. 2º, Parág. 1º da Lei 4.320, de 17 de março de 1964;
- II - dos recursos destinados a manutenção e ao desenvolvimento do ensino, de forma a caracterizar o cumprimento do disposto no artigo 212 da Constituição Federal.
- III - dos recursos destinados ao Fundo Municipal de Saúde em cumprimento à legislação vigente.

PARÁG. 2º - Além do disposto no "caput" deste artigo serão apresentados quadros demonstrativos da despesa, obedecendo os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

PARÁG. 3º - Não poderão ser incluídas na Lei orçamentária e suas alterações, despesas classificadas como "inves-



ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

timentos em regime de execução especial" ressalvados os casos de / calamidade pública e os fundos instituídos e mantidos pelo Poder Público.

Art. 18. Para efeito de informação ao Poder Legislativo Municipal, deverá, ainda, constar da proposta orçamentária, a origem dos recursos, obedecendo, pelo menos, à seguinte / discriminação:

- I - Recursos Próprios;
- II - Recursos de Transferência;
- III- Aplicação constitucional na manutenção e desenvolvimento do ensino;
- IV - Recursos de convênios;
- V - Recursos decorrentes de operações / de crédito.

Art. 19. O Projeto da Lei Orçamentária será apresentado com a forma e com o detalhamento descrito nesta Lei, aplicando-se, no que couberem, as demais disposições legais.

Art. 20. Os créditos adicionais terão a forma e o nível de detalhamento estabelecidos nesta Lei para o Orçamento, bem como a indicação dos recursos correspondentes.

Art. 21. O Poder Executivo, verificada a necessidade ou conveniência administrativa, poderá enviar a Câmara / Municipal, antes do encerramento do atual exercício financeiro, projeto de Lei dispendo sobre alterações na legislação tributária especialmente quanto a:

- I - revisão do código Tributário Municipal, visando estabelecer maiores critérios de seletividade na cobrança dos tributos, especialmente o ISS e o IPTU;
- II - regulamentação da cobrança da Contribuição de Melhoria.

Art. 22. O Projeto da Lei Orçamentária poderá apresentar programação de despesa à conta de receita decorrentes das alterações na legislação tributária municipal encaminhadas ao Legislativo nos termos do artigo anterior.

Parágrafo Único. Caso as alterações propostas





ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

não sejam aprovadas em sua totalidade, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, os valores incrementais correspondentes às receitas e as despesas serão ajustados durante a fase de tramitação do Projeto de Lei Orçamentária no Legislativo Municipal.

Art. 23. Serão obrigatoriamente recolhidos à conta do Tesouro Municipal:

- I - os tributos municipais;
- II - as receitas provenientes das // transferências da União e do Estado;
- III - as receitas de qualquer natureza geradas c/ou arrecadadas no âmbito dos órgãos, entidades e fundos da administração direta municipal.

Art. 24. A Secretaria Municipal de Administração e Finanças, no prazo de até 30 (trinta dias), após a publicação da Lei Orçamentária, divulgará por órgãos e unidade orçamentária que integram o orçamento de que trata esta Lei, os quadros de detalhamento da despesa, especificando, para cada categoria econômica, os elementos de despesa e respectivos desdobramentos.

Art. 25. Se o Projeto da Lei Orçamentária / não for aprovado até o término da sessão legislativa, a Câmara Municipal de Vereadores será, de imediato, convocada extraordinariamente pelo seu Presidente, na forma da Lei Orgânica do Município de / Cristinápolis, até que seja o mesmo aprovado.

Art. 26. As solicitações feitas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal, para abertura de créditos adicionais suplementares, dentro dos limites autorizados em Lei, serão acompanhados de exposição de motivos justificando o pedido.

Art. 27. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 28. Revogam-se as disposições em contrário.

continua..



ESTADO DE SERGIPE

Prefeitura Municipal de Cristinápolis

Gabinete do Prefeito Municipal de Cristinápolis/Se., 01 de julho de 1.993.

GERALDO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal